Subsequência x Simultaneidade
Continuísmo x Cessacionismo

26/11/2018

O Espírito Santo na Era Apostólica

Mc 16:17 estes sinais hão de acompanhar
aqueles que creem: em meu nome,
expelirão demônios; falarão novas línguas;
18 pegarão em serpentes; e, se alguma
coisa mortífera beberem, não lhes fará
mal; se impuserem as mãos sobre
enfermos, eles ficarão curados.

ES Na Era Apostólica

- Expulsão de demônios (At 16:16-18)
- Falar novas línguas (At 2:4 e 11)
  - idiomas estrangeiros
- Pegar em serpentes (At 28:3)
- Beber coisa mortífera e não morrer (?)
- Curar enfermos (At 3:6-8)

O Espírito Santo na Igreja Primitiva

A Igreja de Corinto

Sinais na Igreja Primitiva

Os "Pneumatikos" (1Co 12)

- Dons (charisma) diversificados (4)
- Serviços (diakonia) diversificados (5)
- Realizações (energema) diversificadas (6 e 10)
- A cada um para um fim proveitoso (7)
- Distribuição como o ES queria (11)
  - Cada um com a sua – ninguém com todas
- Como acontecia em Atos, não eram todos que falavam em línguas (10)

Sinais na Igreja Primitiva

Os "Pneumatikos" (1Co 12)

- "Logos Sofia" – palavra sábia (8)
- "Logos Gnosis " – palavra de conhecimento (8)
- Fé (não para justificação, mas para algum ministério desafiador – tal como Hb 11) (9)
- Dons de curar (9)
- Operações de milagres (10)

Sinais na Igreja Primitiva

Os "Pneumatikos" (1Co 12)

- Profecia – (10)
- Discernimento de espíritos (3 e 10)
  - O ES dos espíritos malignos
    - verdadeiro e falso ensino (1Jo 4:1)

O Dom de Línguas em Corinto

- 12:10- Variedades de língua =
  - Genos (Mc 7:26 -espécie, raça, tribo, nação)
  - Glossa (língua) – idioma de algum povo
    - No grego, ou é o órgão ou um idioma conhecido.
- 12:30- Interpretação (diermeneuo) – tradução
  - At 9:36 (diermeneuo) - Tabita = Gazela em Aramaico. Em Grego Gazela é Dorcas

O Dom de Línguas em Corinto

- O Culto em Corinto parece que era um caos – parece que havia até manifestações demoníacas! (1Co 12:3 e 14:29)
- Eles consideravam algumas pessoas superiores a outras por causa dos dons (1Co 12:15-17)
- Eles tinham o paradigma das experiências de êxtase do paganismo - no paganismo os que entravam em êxtase eram considerados superiores - (1Co 12:2)

O Dom de Línguas em Corinto

- Havia um mau uso do dom – Paulo põe ordem na bagunça (1Co 14:27-28)
- Paulo quer diminuir as línguas e aumentar as profecias! (1Co 14:6, 19 e 23-25)
- Assim como em Atos, em Corinto a finalidade do dom era para evangelização de incrédulos (14:22)

O Dom de Línguas Em Corinto

- Alguns afirmam que em Corinto o dom era diferente do pentecostes (não seriam idiomas de algum povo, mas palavras "misteriosas")
- Base:
  - "fala mistérios" (1Co 14:2)
  - Língua dos anjos (1Co 13:1)
  - Serve para edificação pessoal (1Co 14:4)

O Dom de Línguas Em Corinto

- "Mistério" = "sem sentido"?
  - "mistério" por que sem a tradução, não se compreende e não porque não é um idioma estrangeiro (14:2 = 4:1 =15:51)
    - 1Co 12:30 = At 9:36: Interpretar = traduzir

O Dom de Línguas Em Corinto

- "língua dos anjos" - alguém fala? (13:1):
  - Paulo não afirma que é possível aos homens falar tal língua
  - Ele afirma que sem amor, mesmo que isso fosse real (o que não é), nada valeria
  - Paulo não conhecia todos mistérios, nem toda ciência, nem transpôs montes com a Fé. Ele não distribuiu bens aos pobres nem entregou o corpo para ser queimado
  - Portanto, ele também não falava a língua dos anjos!

O Dom de Línguas Em Corinto

- "finalidade: edificação pessoal"?:
  - Paulo não defende que tal dom tem a finalidade da edificação pessoal (embora esta aconteça 14:4) - ele defende justamente o contrário (14:5, 12-15, 22, 27)
  - Paulo não estimula o orar em línguas, permanecendo com a mente infrutífera, ele combate isso! (14:14-15)
    - Embora admita que há tal edificação pessoal (14:4), o propósito do dom são os outros (14:22). Paulo não estimula antes desaconselha o uso só para edificação de si.

O Dom de Línguas Em Corínto

- Portanto, a evidência textual indica que há na Bíblia somente um dom de línguas, e não dois diferentes (idiomas e "mistérios" que supostamente poderia até ser a língua dos anjos)
  - As línguas de Atos e de Corinto são o mesmo dom: falar idiomas estrangeiros para evangelização e instrução de descrentes estrangeiros

O Espírito Santo na Igreja Contemporânea

A Doutrina Carismática Da Subsequência do Batismo com o E.S. e do Continuísmo Dos Dons "Espetaculares"

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

- O batismo pelo ou do ES (novo nascimento) é diferente do batismo COM ou NO ES (habitação)
- O primeiro é universal entre os crentes
- O segundo é **subsequente** e seletivo
- Os mesmos sinais e maravilhas da igreja primitiva devem ocorrer hoje, pois o ES é o mesmo (**Continuísmo** dos dons "espetaculares")

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

- O batismo NO ES deve ser buscado com sinceridade pelo crente
- A evidência de que ocorreu é o falar em línguas (o que para eles não é outro idioma)
- Os crentes batizados NO ES estão em um nível mais elevado de vida espiritual

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 2:1-4

- Os 120 cristãos já eram convertidos
- Eles ainda não tinham sido batizados no ES

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 2:38

- A sequência apresentada é:
  - Arrependei-vos
  - Sejam batizados
  - e (depois) recebereis o dom do ES

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 8:9-17

- Filipe (o diácono) pregou em Samaria (12)
- As pessoas se convertiam (12-13)
- Elas eram batizadas (12-13)
- O ES só desceu depois com a oração de Pedro e João (17)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 9:1-19

- Saulo tem uma experiência com Jesus no caminho de Damasco (5-6)
- O ES é recebido somente depois (17)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 10

- Cornélio já era piedoso, temente a Deus e não possuía o ES (2, 22)
- Era tão piedoso que Deus lhe apareceu através de um anjo (3-5)
- Pedro tem a visão para comer alimentos impuros (9-15)
- Pedro é levado pelos enviados de Cornélio (23)
- O ES desce, e todos falam em línguas (44-48)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 19-1-7

- Apolo pregou em Éfeso (At 18:25-28)
- Pessoas creram mas não receberam o ES (At 18:27)
- Paulo vai a Éfeso e descobre que eles não receberam o ES (At 19:2)
- Paulo os batiza novamente, impõe as mãos, o ES vem e eles falam em línguas (At 19:5)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

Mc 1:9-11

- O ES operou 2 vezes em Jesus: uma no seu nascimento e outra no seu batismo
- No crente ocorre o mesmo – uma no novo nascimento e outra no batismo com o ES

AS REIVINDICAÇÕES DOS CARISMÁTICOS PARA A ATUALIDADE: CONTINUÍSMO DOS DONS ESPETACULARES

Reivindicações Carismáticas

- Falar em línguas (não em um idioma conhecido)
- Experiências de Êxtase
- Novas revelações (além da Bíblia)
- Profecias (predições)
- Dons de cura
- Controle sobre milagres (garantia de intervenção divina)
- Prosperidade

REFUTAÇÃO DAS BASES EXEGÉTICAS DA DOUTRINA CARISMÁTICA DA SUBSEQUÊNCIA

Observações Preliminares

- Das passagens usadas por eles, somente em At 2 (Pentecostes) e 8 (Samaria) o ES veio após a salvação
- At 9 (Paulo), 10 (Cornélio) e 19 (Éfeso) não houve conversão antes da descida do ES
- At 2 (Pentecostes), 10 (Cornélio) e 19 (Éfeso) de fato mencionam línguas
- At 8 (Samaria) e 9 (Paulo) não mencionam as línguas

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 2:1-4

- Esta é a 1ª descida do ES
- Eles não precisaram buscar com sinceridade, o ES simplesmente veio
- De fato o ES veio em um momento subsequente à salvação
- Isso não é normativo - a 1ª vez foi única

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 2:38

- Não se trata de uma sequência – é uma mera menção dos eventos (arrepender, ser batizado, receber o ES).
- O texto não afirma que o ES é para alguns que o buscarem sinceramente

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 8:9-17

- Samaria era rejeitada pelos judeus – ódio mútuo
- O fato de o ES descer somente com o aval dos apóstolos indica que a igreja da Judéia e a da Samaria são a mesma
- Deus usou um apóstolo judeu orando por crentes samaritanos para unir os povos em Cristo
- As pessoas não buscavam o ES – Ele veio automaticamente assim que os apóstolos oraram

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 9:1-19

- Saulo não teria como se converter com os elementos da visão.
- Jesus disse que alguém procuraria Saulo posteriormente
- Embora o texto não detalhe o encontro, o “ser batizado” (17) implica que passou a conhecer o plano de salvação, por isso pôde ser batizado

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 19-1-7

- A pregação da Apolo em Éfeso era incompleta (25).
  - Ele só conhecia o batismo de João – não conhecia os demais ensinos sobre Jesus (expiação)
- A pregação incompleta produziu "discípulos" que não conheciam a Cristo como Salvador - só o arrependimento de João Batista (3)
- Eram discípulos tal como os discípulos de João Batista – arrependidos (cientes da pecaminosidade) e aguardando o Messias
- Paulo pregou Jesus, e os 12 homens foram batizados e receberam o ES imediatamente ao se converterem (5-6)

Refutação Com Suas Próprias Bases

Mc 1:9-11

- Sem comentários...isso é abuso
- A analogia com Jesus é completamente descabida.

REFUTAÇÃO DA DOUTRINA DA SUBSEQUÊNCIA COM OUTROS TEXTOS

Refutação com Bases Adicionais

- Rm 8:6-9 - Quem não recebeu a habitação do ES não é crente!
- 1Co 2:12 - Nós recebemos o Espírito de Deus e não do mundo

Refutação com Bases Adicionais

- 1Co 3:11-17 - O ES habita em todos. Todos são santuário. Mesmo os que edificam obras "inflamáveis"
- 1Co 6:19 - Os crentes impuros de Corinto eram "santuário" do ES que estava neles

Refutação com Bases Adicionais

1Co 12:13

- Todos os (cristãos) foram batizados EM um só corpo, EM um só Espírito, independente da raça ou posição social
- A todos foi dado beber de um só Espírito
- Segundo este texto, todos cristãos foram batizados NO ES
- Não há busca posterior nem a evidência mandatória de falar em línguas
- É uma realidade UNIVERSAL entre os crentes

Refutação com Bases Adicionais

- Gl 3:1-3 - Mesmo os insensatos Gálatas tinham recebido o ES pela pregação
- Gl 3:13-14 - Os gentios (crentes) recebem pela fé o ES prometido

Refutação com Bases Adicionais

- Gl 4:6 - A quem é filho, Deus enviou o ES
- Ef 1:11-14 - Quem creu foi selado com o ES (13)
  - Tal selo é a garantia da salvação
- Tg 4:4-6 - Mesmo os "infieis" amigos do mundo tem a habitação do ES (5)

Refutação com Bases Adicionais

- Mc 16:17-18: Tudo o que Jesus afirmou que marcaria a era apostólica, deveria continuar válido hoje pelo argumento da doutrina da subsequência (o ES é o mesmo)
  - Expulsão de demônios (dizem que fazem)
  - Falar novas línguas (dizem que fazem)
  - Curar enfermos (dizem que fazem)
  - Pegar em serpentes (??)
  - Beber veneno (??)

SÍNTESE DA REFUTAÇÃO DA DOUTRINA DA SUBSEQUÊNCIA

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Teses

- O batismo pelo ou do ES (novo nascimento) é diferente do batismo COM ou NO ES (habitação)
- O primeiro é universal entre os crentes
- O segundo é subsequente e seletivo

Refutação:

- No NT há apenas dois eventos não normativos em Atos onde o ES veio após a conversão: Pentecostes e Samaria. As razões são muito visíveis
- Há uma vasta ênfase bíblica afirmando justamente o contrário — o que é a norma

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- O batismo NO ES deve ser buscado com sinceridade pelo crente

Refutação

- Não há um batismo posterior (como visto)
- Não há um só texto bíblico que ensine a busca por um segundo batismo

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- A evidência de que ocorreu o batismo no ES é o falar em línguas

Refutação

- Não há um só texto que afirme isso como norma
- Nem todos que receberam o ES tanto em Atos, quanto em 1 Coríntios, falaram em línguas

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- Os crentes batizados NO ES estão em um nível mais elevado de vida espiritual

Refutação

- Todos os crentes tem o mesmo batismo no ES
- O que diferencia os crentes é seu nível de resposta à influência do ES

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- Os mesmos sinais e maravilhas da igreja primitiva devem ocorrer hoje, pois o ES é o mesmo

Refutação

- Exorcismo, línguas e curas - alegam que fazem
- E pegar em serpentes e beber veneno?

A DOUTRINA DO CESSACIONISMO

A Doutrina do Cessacionismo: Teses

- Os sinais e prodígios "espetaculares" realizados na era apostólica e na época da igreja primitiva de Atos e dos 1os anos da era da igreja restringiram-se àquela época.
- Havia razões específicas para o ES operar daquela maneira naquele tempo.
  - Línguas – evangelização impactante de estrangeiros
  - Curas e milagres – atestar a autoridade apostólica e a consolidação da igreja
  - Profecia (predições - Ágabo em At 11) – atestar a credencial dos profetas, pois não havia o cânon
- Tais razões não existem mais hoje

A Doutrina do Cessacionismo: Teses

- Sinais "espetaculares" cessaram:
  - Dom de línguas e interpretação (tradução)
  - Dom de profecias (predições)
    - Continua como edificação, exortação e Consolação (1Co 14:3 + Rm 12:6)
  - Dons de milagres e curas
  - Discernimento de Espíritos
    - Hoje o fazemos pelo conhecimento da Palavra

A Doutrina do Cessacionismo

- Alguns autores defensores:
  - John MacArthur
  - Frederick Dale Bruner
  - Charles Ryrie
  - John Stott
  - Samuel Waldron
  - John Owen
- Alguns autores que tem uma posição “aberta” ao continuísmo
  - John Piper
  - D.A. Carson
  - Wayne Grundem

UMA DEFESA DA TEMPORARIEDADE DE ALGUNS DONS: PROFECIA

(Predições e Novas Revelações)

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Profecia (Predições e Novas Revelações)

- Novas profecias (revelações) não aconteceram mais depois de Apocalipse (Ap 22:18) (cânon completo)
- Os profetas de Ef 2:20 são os profetas primitivos do NT (Cf. Ef 3:4-5; Ef 4:11)
  - Cristo – pedra angular
  - Apóstolos e profetas – fundamentos
  - Santos posteriores – edificados sobre eles
- Mesmo os profetas do NT não recebiam novas revelações, mas declaravam verdades já reveladas (1Co 14:3)

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp 74 e 86

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Profecia (Predições e Novas Revelações)

- O dom de Profecia (como declaração e não predição ou revelação) e o conhecimento das verdades reveladas (embora parciais) (1Co 13:9-10), continuarão até que venha o que é "perfeito"

MacArthur, J. F.,.1 Corinthians. Chicago: Moody Press, 1984. p 362

O chamado Dom de “Profecia” Pelos Carismáticos

Dt 18:20-22: o padrão bíblico

- Um verdadeiro profeta deve ter 100% de acurácia
- Se algum profeta disser algo que não se cumpra, não fala pelo Senhor e sim por sua soberba
- Os profetas da igreja primitiva tinham que satisfazer este elevado padrão – obviamente, não há nada no NT afrouxando tal padrão

O chamado Dom de "Profecia" Pelos Carismáticos

Dt 18:20-22: o padrão bíblico

- Os profetas carismáticos atuais estão cheios de erros. Eles não se submetem ao padrão bíblico. Portanto, Deus não fala através deles.
- Alguns autores Cessacionistas (inclusive John Macarthur[1]) admitem a continuidade da pregação profética no sentido de: "Assim DISSE o Senhor" - revelações já feitas; e não "Assim DIZ o Senhor" - novas revelações ou predições

UMA DEFESA DA TEMPORARIEDADE DE ALGUNS DONS: CURAS

(Incontestáveis, Infalíveis, Imediatas, Completas e de Doenças Incuráveis pela Medicina)

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Curas

A Evidência em Paulo:

- Na 1ª viagem missionária, o Apóstolo realizou sinais milagrosos (Ex.: At 14:8-10)
- Em Éfeso, 3ª viagem missionária, ainda realizava (At 19:11)
- Entretanto, ele não se curou (2Co 12:7-9)
- Ele não curou Epafrodito, que quase morreu (Fp 2:25-28)
- Ele não curou Timóteo (1Tm 5:23)
- Ele deixou Trófimo doente em Mileto (2Tm 4:20)

O Chamado dom de “Curas” Pelos Carismáticos

- As curas do NT eram sensacionais e revertiam problemas orgânicos irreversíveis (cegueira de nascença, paralisias, atrofias, lepra, etc.)
- Elas eram imediatas, completas e inegáveis (Mc 1:40-42; Jo 9:32; At 3:2-8)
- Os que alegam ter o dom de curas atualmente não chegam nem perto disso

UMA DEFESA DA TEMPORARIEDADE DE ALGUNS DONS: SINAIS E MILAGRES

(Quaisquer Outros Tipos de Intervenções Sobrenaturais)

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Sinais e Milagres

Propósito dos sinais era claro:

- At 2:22 – Testemunho de Pedro sobre a autoridade de Jesus
- At 5:10 – Admiração do povo pelos apóstolos
- At 8:6 – A credibilidade do ensino de Filipe era confirmada
- At 14:1-4 – Confirmação do Senhor da autoridade de pregação de Paulo e Barnabé
- Rm 15:19 – Dar autoridade a Paulo para Evangelização
- 2Co 12:12 – Firmar a credencial apostólica de Paulo
- Hb 2:1-4 – Testemunho de Deus sobre a veracidade da nova revelação

Nem Toda Manifestação Sobrenatural Vem de Deus

- 2Ts 2:9 – Satanás tem poder para realizar sinais
- Mt 24:24-25 – Satanás tenta imitar Deus para dar credibilidade aos seus falsos profetas. Jesus advertiu sobre isso
- Gl 1:8 ; 1Jo 4:1– O sinal em si não valida a mensagem se a mesma não for bíblica
- Mt 7:21-23 – Alegar submissão a Cristo, profetizar em nome de Cristo, exorcizar em nome de Cristo e realizar milagres em nome de Cristo podem ser manifestações satânicas

UMA DEFESA DA TEMPORARIEDADE DE ALGUNS DONS: LÍNGUAS

(Falar um idioma que nunca aprendeu para evangelizar estrangeiros)

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- O Dom de línguas no NT só aparece mencionado em Mc 16:17 (Jesus anunciando a era apostólica), em Atos e em 1Coríntios (uma das 1as epístolas escritas - 55 dC).
- Nenhuma epístola posterior a 1 Coríntios sequer menciona o dom de línguas (embora algumas falem sobre dons do Espírito)

1-MACARTHUR, John. **Strange Fire**. Nashville (TN): Nelson Books, 2013.pp.147-149

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- O anúncio do desaparecimento das línguas e a continuação da profecia (1Co 14:3) e da necessidade do conhecimento (2Pe 1:5-6) "até que venha o que é perfeito" (1Co 13:8-12)
- "As far as his discussion of love is concerned, Paul considers tongues already to have stopped, because that gift is not mentioned after verse 8."

MacArthur, J. F.,.1 Corinthians. Chicago: Moody Press, 1984. p 362

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Nos 500 anos iniciais da igreja, os únicos que reivindicaram o dom de línguas foram os Montanistas (hereges)
- No século XVII um grupo de pessoas no sul da França (Cévenes) supostamente começou a profetizar , receber visões e falar em línguas
  - Eram "anticatólicos" radicais que defendiam o assassinato e o uso de armas contra Roma
  - A grande maioria das suas profecias não se cumpriu

1-MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Os Shakers (seita americana do século XVII) também reivindicavam falar em línguas
  - A fundadora da seita (Ane Lee) considerava-se a versão feminina de Jesus Cristo
  - Ela dizia que falava 72 línguas
  - Eles criam que o sexo, mesmo no casamento, era pecaminoso!
  - Falavam em línguas em um estado de "transe"

1-MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- No século XVIII um grupo de católicos (Jansenitas) reivindicaram falar em línguas
  - Eles se opunham à doutrina da justificação pela Fé!

1-MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- No início do século XIX, um pastor presbiteriano e sua congregação alegaram que falavam em línguas e profetizavam
  - Os profetas se contradiziam e suas profecias falhavam
  - Suas reuniões eram marcadas por comportamentos descontrolados
  - Alguns destes profetas posteriormente admitiram ter profetizado falsamente, e outros admitiram ter falado por "espíritos malignos" (1Co 12:3)
  - Este grupo se tornou a Igreja herege "Católica Apostólica"

1-MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Todas as alegadas manifestações históricas do suposto "dom de línguas" ocorreram em grupos heréticos e fanáticos não ortodoxos
- Na avaliação dos crentes bíblicos da sua época, todos foram considerados “aberrações”
- Desde a época apostólica até o século XX não ocorreram manifestações verdadeiras do dom de línguas: Elas cessaram cf. 1Co 13:8.
- Portanto, historicamente, o falso "dom de línguas" sempre esteve associado ao falso ensino - assim como hoje

1-MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Línguas

- Muitos Carismáticos modernos afirmam que o dom de línguas nunca cessou – apenas diminuiu na história
  - Segundo estes, as manifestações históricas foram precursoras do movimento Pentecostal e Carismático moderno, inaugurado em 14/04/1906 na Rua Azuza em Los Angeles (CA)

1-MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

O Chamado Dom de “Línguas” Atual

- Como já vimos, o dom de línguas bíblico era a habilidade de falar em um idioma desconhecido por alguém de maneira compreensível para um nativo (At 2:6-12; 1Co 13:28; 1Co 12:30)
- Não há nada no NT que redefina este dom como sendo expressões irracionais e sem sentido linguístico
- A evidência histórica do seu término é incontestável
- O suposto “dom” de línguas atual compreende em falar coisas sem sentido nenhum em nenhuma língua existente

Todos que afirmam falar em línguas atualmente são enganadores?

- Não é isso que o Cessacionismo afirma
- Uma experiência pode ser legítima e sincera, mas isso não a torna um dom do Espírito Santo
  - Várias pessoas que abandonaram esse meio admitem que aprendem a reproduzir um padrão, e chamavam isso de "dom de línguas"
  - Algumas se sentiam sinceramente edificadas
  - Outras faziam para não serem "diminuídas"

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- O que é chamado de dom de línguas atualmente não tem nada a ver com o NT.
  - O que John Piper fala sobre isso é:[1]
    - Ele admite a legitimidade da experiência de "línguas sem sentido" - é o que ele acha que acontecia em Corinto - diferente de Atos

1-http://www.desiringgod.org/blog/posts/piper-on-prophecy-and-tongues
2- GRUDEM, Wayne. **Manual de Doutrinas Cristãs**. São Paulo: Vida, 2007. p. 451-467
3- CARSON, D.A. **Showing the Spirit**. Ada, MI: Baker Books, 2000

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- O que é chamado dom de profecia atualmente não tem nada a ver com o NT
  - O que o John Piper[1] Wayne Grundem[2], D. A. Carson[3] falam sobre isso é:
    - Os profetas do NT e mesmo os atuais não são tão "inerrantes" como o padrão bíblico demanda (Dt 18:20-22)

1-http://www.desiringgod.org/blog/posts/piper-on-prophecy-and-tongues
2- GRUDEM, Wayne. **Manual de Doutrinas Cristãs**. São Paulo: Vida, 2007. p. 451-467
3- CARSON, D.A. **Showing the Spirit**. Ada, MI: Baker Books, 2000

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- As experiências com dom de curas e supostos milagres atuais não tem nada a ver com o NT
  - Portanto, nenhuma destas experiências é legítima.
- As experiências em si não provam a origem divina das mesmas
- Além do mais, vários absurdos que aparecem na TV e Internet são visivelmente embustes

Deus não cura mais?

- Não é isso que o Cessacionismo advoga.
- O Senhor eventualmente pode operar curas como resposta de oração, conforme Ele quer.
- O que não ocorre mais hoje, segundo esta doutrina, são as intervenções de cura 100% eficazes e espetaculares do tipo que fazia Jesus, os apóstolos e quem tinha o dom na igreja primitiva (ex. At 3:6-8).

A Norma e a Exceção

- Deus falar por uma Jumenta é normativo? (Nm 22:28-31
  - —E conversar com uma Jumenta como fez Balaão?
- Línguas de fogo são normativas? (At 2:2-3)
- Vender propriedades e compartilhar com a igreja é normativo? (At 2:44-45)
- Escolher sucessor através de “sortes” é normativo? (At 1:24-26)

Como saber o que é normativo e o que não é?

- Há coisas que ocorreram e não ocorrerão mais
- Há fenômenos que ocorreram, porém não há ordem na Bíblia para que se busque a sua repetição
- Há no NT, entretanto, várias ordens para que busquemos várias coisas - isso é normativo

Bibliografia

- BRUNER, Frederick Dale. **Teologia do Espírito Santo**. São Paulo: Cultura Cristã, 2012
- MACARTHUR, John. **O Caos Carismático**. São José Dos Campos: Fiel, 1992. http://www.ministeriofiel.com.br/ebooks/detalhes/66/O_Caos_Carismatico
- _____. **Strange Fire**. Nashville (TN): Nelson, 2013.
- _____. **MaCarthur New Testament Commentary - 1 Corinthians**. Chicago (IL): Moody, 1984.